

# O ensino da segurança do paciente oncológico aplicado à enfermagem: uma revisão integrativa da literatura

Teaching about oncology patient safety for nursing: an integrative literature review

La enseñanza de la seguridad del paciente oncológico aplicado a la enfermería: una revisión integradora de la literatura

Ana Cristina da Silva Rangel<sup>1</sup>, Ana Karine Ramos Brum<sup>2</sup>

Como citar esse artigo. Rangel ACS. Brum AKR. O ensino da segurança do paciente oncológico aplicado à enfermagem: uma revisão integrativa da literatura. Rev Pró-UniversUS. 2024; 15(3);247-255.



## Resumo

Diante da complexidade do cuidado ao paciente oncológico, compreende-se a relevância da enfermagem na promoção da segurança do paciente, e ressalta-se a importância das estratégias de ensino e aprendizagem da segurança do paciente, na formação de profissionais de enfermagem. O objetivo deste estudo foi apresentar as estratégias de ensino e aprendizagem aplicadas à enfermagem, no contexto da oncologia. Trata-se de uma pesquisa exploratório-descritiva, a fim de responder à seguinte pergunta de pesquisa: Que estratégias de ensino e aprendizagem têm sido utilizadas para a promoção da segurança do paciente oncológico? A busca pelos estudos científicos ocorreu nas bases de dados MEDLINE; LILACS; SCOPUS; e ERIC. Após a aplicação dos critérios de inclusão e de exclusão, nove artigos foram eleitos para a análise. Foram encontradas as seguintes estratégias de ensino e aprendizagem, da segurança do paciente oncológico: aprendizagem baseada em problemas; palestras; ensino prático, a partir das rotinas de serviço; tecnologias educacionais digitais; folder, cursos online, e presencial, Fex-Talk e workshops. Destaca-se que apenas um artigo mencionou a segurança do paciente em oncologia. Observou-se a pouca disponibilidade de publicações científicas relacionadas às estratégias de ensino e aprendizagem da segurança do paciente oncológico. Este estudo contribui para o ensino da segurança do paciente oncológico aplicada à enfermagem, diante das estratégias de ensino apresentadas, e reforça a necessidade de desenvolvimento de novas tecnologias educacionais para o ensino da segurança do paciente oncológico, e de mais estudos sobre a temática.

**Palavras-chave:** Educação em Enfermagem; Enfermagem Oncológica; Segurança do Paciente; Métodos de Ensino.

## Abstract

Considering the complexity of cancer patient care, nursing performance in promoting patient safety is important, and the relevance of teaching and learning strategies for patient safety in the training of nursing professionals is emphasized. The aim of this study was to present the teaching and learning strategies applied to future nurses in the context of oncology. It is an exploratory-descriptive research, with the following research question: What teaching and learning strategies have been used to promote cancer patient safety? The search for scientific studies occurred in the databases MEDLINE; LILACS; SCOPUS and ERIC. After applying the inclusion and exclusion criteria, nine articles were chosen for analysis. The following teaching and learning strategies for oncology patient safety were found: Problem-Based Learning; lectures; practical teaching, based on service routines; digital educational technologies; folder, online courses, and face-to-face, Fex-Talk and workshops. It is noteworthy that only one article mentioned patient safety in oncology. There was little availability of scientific publications related to teaching and learning strategies of cancer patient safety. This study contributes to the teaching of cancer patient safety applied to nursing, given the teaching strategies presented, and reinforces the need for the development of new educational technologies for the teaching of cancer patient safety, and more studies on the subject.

**Key words:** Nursing education; Oncology Nursing; Patient Safety; Teaching Methods; Bone Marrow Transplant.

## Resumen

Ante la complejidad del cuidado al paciente oncológico, se comprende la relevancia de la enfermería en la promoción de la seguridad del paciente, y se resalta la importancia de las estrategias de enseñanza y aprendizaje de la seguridad del paciente, en la formación de profesionales de enfermería. El objetivo de este estudio fue presentar las estrategias de enseñanza y aprendizaje aplicadas a la enfermería, en el contexto de la oncología. Se trata de una investigación exploratorio-Descriptiva, con la siguiente pregunta de investigación: ¿qué estrategias de enseñanza y aprendizaje se han utilizado para la promoción de la seguridad del paciente oncológico? La búsqueda de los estudios científicos tuvo lugar en las bases de datos MEDLINE; LILACS; SCOPUS y ERIC. Tras la aplicación de los criterios de inclusión y de exclusión, nueve artículos fueron elegidos para el análisis. Fueron encontradas las siguientes estrategias de enseñanza y aprendizaje, de la seguridad del paciente oncológico: aprendizaje basado en problemas; conferencias; enseñanza práctica, a partir de las rutinas de servicio; tecnologías educativas digitales; folder, cursos online, y presencial, Fex-Talk y talleres. Cabe destacar que solo un artículo mencionó la seguridad del paciente en oncología. Se observó, la poca disponibilidad de publicaciones científicas relacionadas a las estrategias de enseñanza y aprendizaje de la seguridad del paciente oncológico. Este estudio contribuye para la enseñanza de la seguridad del paciente oncológico aplicada a la enfermería, delante de las estrategias de enseñanza presentadas, y refuerza la necesidad de desarrollo de nuevas tecnologías educacionales para la enseñanza de la seguridad del paciente oncológico, y de más estudios sobre la temática.

**Palabras clave:** Educación en Enfermería; Enfermería Oncológica; Seguridad del Paciente; Métodos de enseñanza; Trasplante de Médula Ósea.

Afiliação dos autores:

<sup>1</sup>Enfermeira. Discente do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde. Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: anacristinarrangel@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1363-2387>.

<sup>2</sup>Enfermeira. Docente do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde. Doutora em Enfermagem. Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: anakarinebrum@id.uff.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1071-3587>.

\* E-mail de correspondência: anacristinarrangel@gmail.com

Recebido em: 03/06/24 Aceito em: 30/09/24



## Introdução

A segurança do paciente é definida como a redução do risco de danos desnecessários associados aos cuidados de saúde, a um mínimo aceitável, logo, é dever fundamental de todas as instituições de saúde promover para que o paciente esteja seguro em todas as instâncias. A cultura de segurança é o produto de valores, atitudes, competências e padrões de comportamentos individuais e coletivos, que determinam o compromisso, o estilo e a proficiência da administração de uma organização segura<sup>1</sup>.

As atitudes dos profissionais que atuam com segurança do paciente, necessitam ser valorizadas por colaboradores e gestores das instituições. Sendo assim, o incentivo às notificações de eventos adversos, e a abolição da cultura punitiva, possibilitam a busca por falhas no processo de trabalho. A qualidade da assistência é ampliada, a partir da detecção e prevenção de novos eventos adversos, impactando na redução da exposição do paciente a esses eventos. Cabe uma reflexão de que a segurança do paciente é um sistema complexo, que necessita da elaboração de políticas e programas que estabeleçam medidas de melhorias que envolvam a gestão e seus colaboradores, com posterior avaliação dos efeitos causados por efetivação das ações<sup>1,2</sup>.

Em 2013, o Ministério da Saúde (MS) instituiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), que estipulou, entre suas estratégias, a promoção da cultura de segurança através do aprendizado e aprimoramento organizacional, do engajamento dos profissionais e dos pacientes na prevenção de incidentes, com ênfase na formação de sistemas seguros de modo a evitar a responsabilidade individual<sup>1</sup>.

A criação do PNSP objetivou melhorar a qualificação do cuidado em saúde, realizado nos estabelecimentos de saúde, públicos ou privados, do Brasil, em consonância com a recomendação da Organização Mundial de saúde (OMS), em face a prioridade de segurança do paciente na agenda política dos estados-membros da OMS<sup>3</sup>.

A respeito da complexidade do cuidado ao paciente oncológico, compreende-se a relevância da enfermagem enfatizada na segurança do paciente. Para que isto se torne uma realidade, é essencial que os gestores e os profissionais de saúde, envolvidos no processo, estejam comprometidos com a criação e a manutenção da cultura de segurança do paciente oncológico<sup>4</sup>.

Além disso, há de se ressaltar a utilização de estratégias de ensino e aprendizagem da segurança do paciente, na formação de profissionais de enfermagem, seja durante graduação, seja nos cursos de pós-graduação; incluindo a residência em enfermagem. Assim, há de se desenvolver a reflexão crítica a respeito

da segurança do paciente e de uma assistência de enfermagem segura<sup>5</sup>.

Dessa forma, entende-se que a produção de estudos voltados para o ensino da segurança do paciente oncológico, traz impacto significativo a esses pacientes, visto que este procedimento, apesar de ser efetivo para o aumento da sobrevida e da qualidade de vida, é responsável por uma série de efeitos colaterais e eventos adversos. Assim, a abordagem da temática na Educação em Saúde é necessária, perante a complexidade do procedimento e das diversas dimensões que a compreendem.

Este estudo teve como objetivo, apresentar, através da revisão de literatura, as estratégias de ensino e aprendizagem aplicadas à prática de enfermagem, no contexto da oncologia.

## Metodologia

Trata-se de uma pesquisa exploratório-descritiva, na qual foi realizada uma revisão integrativa da literatura.

A revisão integrativa da literatura consiste na identificação, apreciação crítica, e síntese de estudos primários, seguindo uma metodologia rigorosa, explícita e reprodutível. Esse tipo de revisão tem, como principais características, a ampla busca de estudos, e sua seleção utilizando-se de critérios de inclusão e exclusão, além da avaliação de sua qualidade metodológica<sup>6</sup>.

Nesse contexto, foram empregadas as seguintes etapas: 1) Identificação do tema e seleção da questão da pesquisa; 2) Estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão; 3) Identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados; 4) Categorização dos estudos selecionados; 5) Análise e interpretação dos resultados; 6) Apresentação da revisão/síntese do conhecimento<sup>7</sup>.

De acordo com as etapas para Revisão integrativa da Literatura, a primeira etapa consiste na identificação do tema e seleção da questão da pesquisa. Nesta etapa, a questão de pesquisa foi elaborada a partir do acrônimo PICo, no qual P corresponde à População; I diz respeito ao Fenômeno de Interesse); e C se refere ao Contexto<sup>8</sup>. A partir desses elementos, aplicou-se a estratégia supracitada da seguinte forma: P = paciente em tratamento oncológico; I = estratégias de ensino e aprendizagem; e Co = segurança do paciente (quadro 1).

Assim, formulou-se a seguinte pergunta: Que estratégias de ensino e aprendizagem têm sido utilizadas para a promoção da segurança do paciente, em tratamento oncológico?

A busca pelos estudos científicos ocorreu nas seguintes bases de dados: Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

**Quadro 1.** Identificação dos componentes na Estratégia PICO.

| Critério              | Descrição                            | Componente  |
|-----------------------|--------------------------------------|---|
| População             | Paciente em tratamento oncológico    | Enfermagem Oncológica OR Nursing oncology OR Enfermería oncologica  |
| Fenômeno de Interesse | Estratégias de ensino e aprendizagem | Educação em Enfermagem OR Education Nursing OR Educación en Enfermería OR<br>Ensino OR Teaching OR Enseñanza OR<br>Métodos de Ensino OR Teaching Methods OR<br>Métodos de enseñanza |
| Contexto              | Segurança do paciente                | Segurança do Paciente OR Patient Safety OR Seguridad del Paciente   |

Fonte. Dados da pesquisa, 2023.

(LILACS); SCOPUS e Educational Resources Information Centre (ERIC).

Os descritores foram definidos após serem consultados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no *Medical Subject Headings* (MeSH). Assim, os descritores escolhidos foram Educação em Enfermagem; Enfermagem Oncológica; Ensino; Métodos de Ensino; e Segurança do Paciente. Nesta busca, foi utilizado o operador booleano and para a combinação dos descritores. Para esta combinação, também foram pesquisados os descritores em inglês e espanhol, empregando-se o operador booleano or.

Os critérios de inclusão (segunda etapa) foram delineados da seguinte forma: artigos que apresentassem estratégias de ensino e aprendizagem em oncologia, publicados em qualquer idioma, e aplicou-se o recorte temporal de cinco anos. Foram excluídos os estudos duplicados, os que não atendiam aos objetivos da revisão de literatura, e os que tratavam de ensino e aprendizagem aplicado a familiares e cuidadores.

Após a aplicação dos critérios de inclusão, os artigos foram pré-selecionados, a partir da leitura dos títulos e dos resumos (terceira etapa).

Em seguida, foi realizada a quarta etapa da pesquisa, que inclui a leitura dos estudos pré-selecionados na íntegra, a fim de incluí-los ou não no estudo; e categorizá-los. Sobre o nível de evidência, foram utilizados os critérios:

Nível 1: meta-análise de múltiplos estudos clínicos controlados

Nível 2: estudos individuais com

delineamento experimental;

Nível 3: estudos quase experimentais;

Nível 4: estudos descritivos (não experimentais) ou com abordagem qualitativa, ou estudos de caso

Nível 5: estudos provenientes de relatos de caso ou de experiência;

Nível 6: opiniões de especialistas, incluindo interpretações de informações não baseadas em pesquisas<sup>9</sup>.

Finalmente, apresenta-se a análise e interpretação dos dados (quinta etapa); e a sexta etapa, que consiste na revisão e síntese do conhecimento.

## Resultados e Discussão

A pesquisa foi realizada no mês de maio de 2023. A combinação dos descritores e sua distribuição pelas bases de dados, encontram-se no quadro 2.

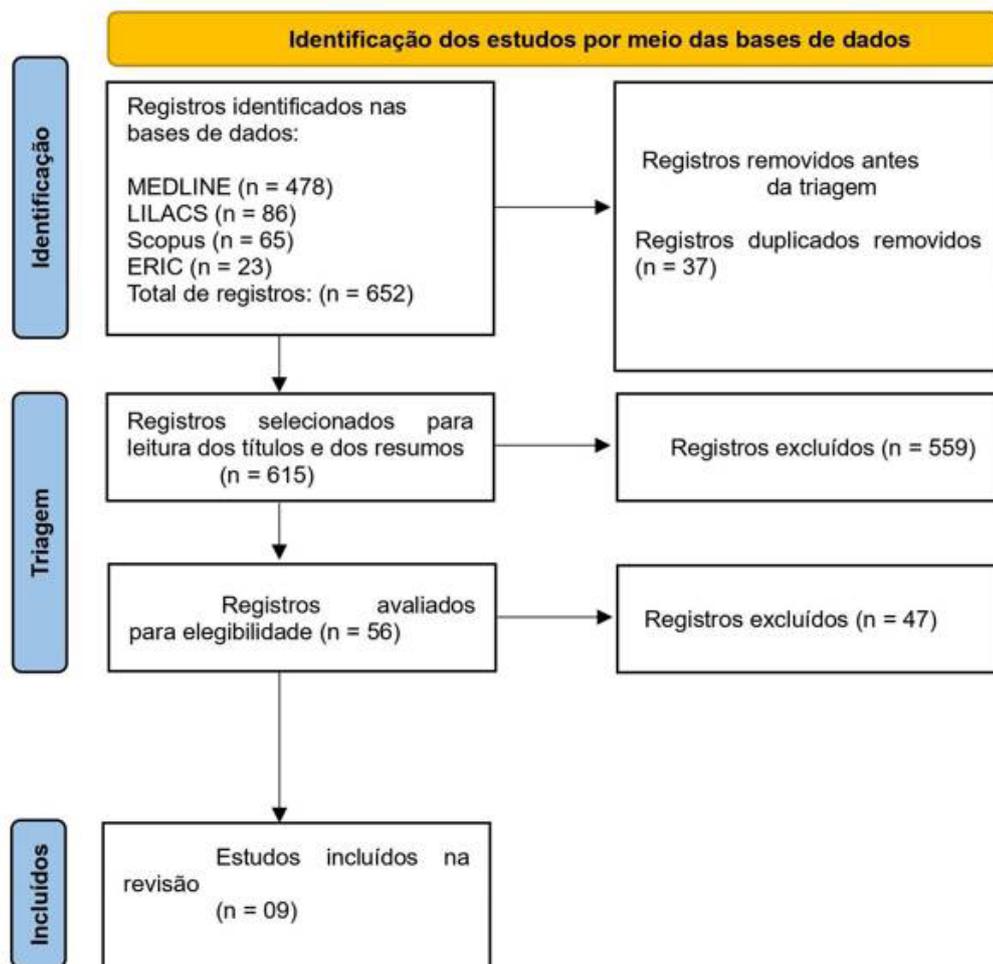
Após a aplicação dos descritores nas bases de dados, foram identificados 652 artigos, e após a exclusão dos artigos duplicados, 615 artigos foram pré-selecionados para a leitura integral do estudo. Em seguida, foi realizada a leitura flutuante dos títulos e resumos, assim, 56 estudos foram selecionados para a leitura dos artigos na íntegra. Após essa etapa, nove publicações científicas foram eleitas para a análise.

O processo de seleção dos artigos encontrados, apresenta-se na figura 1.

**Quadro 2.** Distribuição dos descritores pelas bases de dados.

| Bases de dados   | MEDLINE | LILACS | SCOPUS | ERIC |
|--|---------|--------|--------|------|
| Descritores  |         |        |        |      |
| Enfermagem Oncológica and Ensino and Segurança do Paciente                 | 148     | 17     | 25     | 12   |
| Educação em Enfermagem and Enfermagem Oncológica and Métodos de Ensino     | 54      | 05     | 0      | 0    |
| Enfermagem Oncológica and Educação em Enfermagem and Segurança do Paciente | 276     | 64     | 40     | 11   |
| Total  | 478     | 86     | 65     | 23   |

Fonte. Dados da pesquisa, 2023.



**Figura 1.** Fluxograma das etapas para seleção dos estudos, de acordo com o Transparent Reporting Of Systematic Reviews And Meta-Analyses (PRISMA).

Fonte. Adaptado pelas autoras (PAGE et al., 2020).

O fluxograma acima apresenta as ações para a seleção das publicações científicas a serem analisadas. A seguir, os quadros 3 e 4 apresentam informações relevantes a respeito dos artigos selecionados.

O quadro 3 mostra os artigos científicos organizados de acordo com os autores, o ano de publicação, o periódico, o idioma, e o título.

No que compete ao ano de publicação, 33% foram publicados no ano de 2018; 33% no ano de 2019. 11% no ano de 2020; e 22% no ano de 2021.

A respeito do idioma dos artigos, observa-se que 67% correspondem a publicações internacionais, e 33% são publicações nacionais. Das publicações internacionais, 83% foram publicadas em inglês; e 17% no idioma coreano.

A partir da leitura das publicações selecionadas, estas foram categorizadas quanto ao delineamento da pesquisa; nível de evidência; método de ensino, e assunto abordado (quadro 4).

**Quadro 3.** Organização dos artigos, com identificação dos autores, ano de publicação, periódico, idioma e título.

| Nº | Autor (es),<br>Ano                              | Periódico   | Idioma              | Título  |
|----|---|---|---------------------|---|
| 01 | Kim et al./<br>2018                             | Asian Oncology<br>Nursing /                                   | Coreano /<br>Inglês | The Development and Application of a New Problem Based Learning Module for Students in an Advanced Practice Nurse Program for Oncology.   |
| 02 | Park et al.,<br>2018                            | BMC Cancer  | Inglês              | A train the trainer program for healthcare professionals tasked with providing psychosocial support to breast cancer survivors.   |
| 03 | Santos et al.,<br>2018                          | Cultura de los<br>Cuidados                                    | Português           | Educação Permanente: construção de saberes e estratégias educativas por enfermeiros oncológicos.  |
| 04 | Vicente et<br>al., 2019                         | Revista Gaúcha<br>de Enfermagem                               | Português           | Cuidado à pessoa com ferida oncológica: educação permanente em enfermagem mediada por tecnologias educacionais  |
| 05 | Perdigão et<br>al., 2019                        | Revista<br>Brasileira de<br>Enfermagem                        | Inglês              | Educational technology for fatigue management related to antineoplastic chemotherapy.   |
| 06 | Leung et al.,<br>2019                           | American<br>Journal of<br>Hospice &<br>Palliative<br>Medicine | Inglês              | Addressing Educational Needs in Managing Complex Pain in Cancer Populations: Evaluation of APAM: An Online Educational Intervention for Nurses.   |
| 07 | Winterling,<br>Lampic e<br>Wettergren,<br>2020. | Journal of<br>cancer education                                | Inglês              | Fex-Talk: a Short Educational Intervention Intended to Enhance Nurses' Readiness to Discuss Fertility and Sexuality with Cancer Patients.   |
| 08 | Dominguez,<br>et al., 2021                      | Revista de<br>Enfermagem<br>UFPE on line                      | Português           | Enfermagem oncológica: integração universidade-comunidade no processo de ensino-aprendizagem  |
| 09 | Kwok; Chan;<br>Winnie; 2021.                    | European<br>Journal of<br>Oncology<br>Nursing /<br>Scopus     | Inglês              | Effect of a theory-driven educational intervention on the level of knowledge, attitudes, and assessment practices regarding breakthrough cancer pain (BTC) management among medical nurses in Hong Kong |

Fonte. Dados da pesquisa, 2023.

**Quadro 4.** Organização dos artigos, com identificação dos autores, ano de publicação, título, delineamento da pesquisa, método de ensino e assunto.

| Nº | Autor (es), Ano               | Título  | Delineamento da Pesquisa          | Nível de Evidência | Método de Ensino   | Assunto   | Aborda a Segurança do Paciente? |
|----|-------------------------------|---|-----------------------------------|--------------------|--|---|---------------------------------|
| 01 | Kim <i>et al.</i> , 2018      | <u>The Development and Application of a New Problem Based Learning Module for Students in an Advanced Practice Nurse Program for Oncology</u> | Investigação metodológica         | 02                 | Aprendizagem Baseada em Problemas  | Emergências Oncológicas                                     | Não                             |
| 02 | Park, e. <i>et al.</i> , 2018 | A train the trainer program for healthcare professionals tasked with providing psychosocial support to breast cancer survivors.               | Programa de treinamento intensivo | 02                 | Palestras  | Câncer de mama  | Não                             |
| 03 | Santos <i>et al.</i> , 2018   | Educação Permanente: construção de saberes e estratégias educativas por enfermeiros oncológicos (2018)  | Estudo de caso múltiplo           | 04                 | Ensino prático, a partir das rotinas de serviço  | Oncologia geral   | Não                             |
| 04 | Vicente <i>et al.</i> , 2019  | Cuidado à pessoa com ferida oncológica: educação permanente em enfermagem mediada por tecnologias educacionais                                | Pesquisa exploratório-descritiva  | 02                 | Tecnologias educacionais digitais (aplicativos, comunicação via redes sociais e registros fotográficos para discussão de casos e tomadas de decisão) | Ferida oncológica   | Sim                             |
| 05 | Perdigão <i>et al.</i> , 2019 | Tecnologia educativa para manejo da fadiga relacionada à quimioterapia antineoplásica   | Estudo metodológico               | 02                 | Tecnologia educacional, composta por um folder   | Manejo da fadiga relacionada à quimioterapia antineoplásica | Não                             |

**Quadro 4 (cont.).** Organização dos artigos, com identificação dos autores, ano de publicação, título, delineamento da pesquisa, método de ensino e assunto.

| Nº | Autor (es), Ano                        | Título  | Delineamento da Pesquisa        | Nível de Evidência | Método de Ensino                                     | Assunto                    | Aborda a Segurança do Paciente? |
|----|--|---|---------------------------------|--------------------|--|----------------------------|---------------------------------|
| 06 | Leung et al., 2019                     | Addressing Educational Needs in Managing Complex Pain in Cancer Populations: Evaluation of APAM: An Online Educational Intervention for Nurses  | Intervenção educacional on-line | 02                 | Curso em módulos online                              | Manejo da dor              | Não                             |
| 07 | Winterling, Lampic e Wettergren, 2020. | Fex-Talk: a Short Educational Intervention Intended to Enhance Nurses' Readiness to Discuss Fertility and Sexuality with Cancer Patients  | Intervenção educativa           | 02                 | Fex-Talk   | Saúde sexual e reprodutiva | Não                             |
| 08 | Dominguez, et al, 2021                 | Enfermagem oncológica: integração universidade-comunidade no processo de ensino-aprendizagem  | Relato de experiência           | 05                 | Curso de extensão em módulos presenciais             | Oncologia geral            | Não                             |
| 09 | Kwok; Chan; Winnie; 2021.              | Efeito de uma intervenção educacional orientada pela teoria sobre o nível de conhecimento, atitudes e práticas de avaliação em relação ao manejo da dor do câncer (BTCP) entre enfermeiras médicas em Hong Kong | Intervenção educativa           | 02                 | Workshop educacional e uma sessão clínica individual | Manejo da dor              | Não                             |

Fonte. Dados da pesquisa, 2023.

O quadro 4 evidencia a diversidade de métodos de ensino apresentados nos estudos, além da variedade de assuntos abordados nessas publicações.

As metodologias convencionais ou tradicionais limitam-se ao ensino com a presença do interlocutor e do ouvinte, dessa forma, o modelo pedagógico de ensino e aprendizagem é estabelecido através de aulas expositivas, nas quais o interlocutor apresenta o assunto, aplica-se o conteúdo, e, em seguida, promove a avaliação. Assim, “o ensino se preocupa mais com a variedade e quantidade de informações do que com a formação do pensamento reflexivo do estudante”<sup>10</sup>.

Já a atenção das metodologias inovadoras ou ativas, é no próprio educando, sendo este o protagonista do seu conhecimento, enquanto o interlocutor age como facilitador do processo de ensino e aprendizagem<sup>10</sup>.

Diante desse cenário, há de se salientar:

A importância da postura crítica da subjetividade no processo de conhecimento, não importa se se trata de conhecer o conhecimento já existente, ou de se nós achamos na busca da produção do conhecimento não existente ainda<sup>11</sup>.

Considerando a área de oncologia, destaca-se um estudo de caso múltiplo, no qual se observou que

a educação permanente da instituição oferecia apenas os treinamentos admissionais de forma generalista, sem especificação para a área oncológica<sup>12</sup>.

Há de se considerar que as atividades de educação permanente são, por vezes, insuficientes, fazendo com que alguns profissionais busquem outras formas de desenvolvimento profissional, para além do ensino prático de acordo com as rotinas de serviço<sup>12</sup>.

Sobre o manejo da dor oncológica, verificou-se que, através de uma intervenção educacional on-line, composta por sete módulos, destinada a enfermeiras e enfermeiros, obteve-se melhora significativa no conhecimento e nas habilidades desses profissionais<sup>13</sup>.

Destaca-se que workshops orientados pela teoria do conhecimento, também contribuem para aperfeiçoar a avaliação e a prática de enfermagem, no contexto da dor oncológica<sup>14</sup>.

Sobre a Aprendizagem Baseada em Problemas, também conhecida como PBL (problem based learning), este se apresenta como método de ensino-aprendizagem para alunos de graduação em enfermagem, com foco na área oncológica, especialmente no que tange as emergências oncológicas. Demonstra-se a aplicabilidade da PBL através de cenários para práticas de simulação, obtendo boa resposta dos alunos, quanto ao aprendizado<sup>15</sup>.

A prática profissional em enfermagem oncológica envolve diversos momentos enfermeiro – paciente, de forma que a comunicação estabelecida entre ambos é de extrema importância. Porém, por vezes, há necessidade de estabelecer a comunicação sobre assuntos, por vezes, delicados, como é o caso da saúde sexual e reprodutiva de pessoas em tratamento oncológico<sup>16</sup>.

Nesse contexto, foi aplicado o método Fex-Talk, metodologia que consiste na discussão de determinado assunto por meio de conhecimento compartilhado em vídeos, palestras, e na forma de situações dramatizadas pelos próprios enfermeiros<sup>16</sup>.

Assim, uma intervenção educativa, específica para enfermeiros da área oncológica, com a abordagem da saúde sexual e reprodutiva, contribuiu para que os profissionais se sentissem mais confortáveis e capacitados para discutir esse assunto com os pacientes em tratamento oncológico<sup>16</sup>.

Sobre o aprendizado via atividades extensionistas, estas permitem que estudantes e profissionais de Enfermagem, e de outras áreas da saúde, experienciem situações a fim de aprimorar a sua formação profissional e fomentar o conhecimento teórico. Assim, a experiência composta por um curso de extensão presencial em módulos, sob a ótica da enfermagem oncológica, associada à visita técnica a um serviço ambulatorial especializado em oncologia, e às atividades destinadas à comunidade, com abordagem à prevenção de câncer de mama e combate ao câncer infantil; além da aproximação com publicações

científicas relacionadas ao tema abordado; possibilitou a “consolidação do conhecimento teórico por meio de sua aplicação na prática, estudo da realidade local e produção científica”<sup>17</sup>.

A respeito das tecnologias educacionais, em especial as de formato folder, estas contribuem para orientações de saúde de forma complementar, além de permitir que a prática profissional no âmbito da oncologia coadune com as necessidades da clientela, especialmente no que compete à enfermagem oncológica ambulatorial<sup>18</sup>.

Sobre a disponibilidade de tecnologias educacionais digitais (aplicativos, comunicação via redes sociais e registros fotográficos para discussão de casos e tomadas de decisão), observou-se que estas estavam associadas ao cotidiano do serviço, assim, a vinculação dessas tecnologias à educação permanente permite melhor capacitação da enfermagem, no que compete à segurança do paciente oncológico<sup>19</sup>.

Aliás, o PNSP, define como segurança do paciente, a “redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde”. Além disso, a cultura de segurança configura-se por cinco características, dentre elas, “a cultura que, a partir da ocorrência de incidentes, promove o aprendizado organizacional”. Uma das estratégias de implementação do PNSP, é a promoção de processos de capacitação de gerentes, profissionais e equipes de saúde em segurança do paciente; e a articulação, com o Ministério da Educação e com o Conselho Nacional de Educação, para inclusão do tema segurança do paciente nos currículos dos cursos de formação em saúde de nível técnico, superior e de pós-graduação<sup>3</sup>.

Em outras palavras, as necessidades dos pacientes oncológicos podem direcionar as práticas educativas, e, por vezes, um treinamento intensivo se faz necessário, a fim de abarcar um maior número de profissionais, e promover as discussões de forma a propiciar qualidade de vida ao cliente final<sup>20</sup>.

## Considerações Finais

Este estudo alcançou o objetivo, apresentando as estratégias de ensino e aprendizagem aplicadas à prática de enfermagem, no contexto da oncologia, **a partir da investigação de** publicações científicas, de âmbito nacional e internacional, que abordavam o ensino da segurança do paciente oncológico.

Observou-se, a pouca disponibilidade de publicações científicas relacionadas às estratégias de ensino e aprendizagem da segurança do paciente oncológico. Há de se ressaltar que, além da pouca publicação encontrada nesta revisão, relacionadas às estratégias de ensino e aprendizagem aplicadas à prática de enfermagem, no contexto da oncologia, apenas um

artigo científico mencionava o ensino da segurança do paciente oncológico, correspondendo a 11% do total de publicações pesquisadas. Este é um fato preocupante, diante das particularidades que envolvem a segurança do paciente oncológico.

Este estudo contribui para o ensino da segurança do paciente oncológico aplicada à enfermagem, diante das estratégias de ensino apresentadas, e reforça a necessidade de desenvolvimento de novas tecnologias educacionais para o ensino da segurança do paciente oncológico, e de mais estudos sobre a temática.

## Conflito de interesse

Os autores declaram não haver conflitos de interesse de nenhuma natureza.

## Referências

- Fermo VC, Radünz V, Rosa LM da, Marinho MM. Atitudes profissionais para cultura de segurança do paciente em unidade de transplante de medula óssea. *Rev Gaúcha Enferm* [Internet]. 2016; 37(1): e55716. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2016.01.55716>
- da Silva RR, Magalhães DCS. A utilização da ferramenta de “Notificação de Ocorrências” como parâmetro avaliativo das metas internacionais de segurança do paciente. *Revista Pró-UniverSUS*. 2018 Jan./Jun.; 09 (1): 17-24.
- Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Brasília, DF: MS, 2013.
- Negrão SMC, Conceição MN da, Mendes MJF, Araújo JF, Pimentel IMS, Santana ME. Avaliação da prática de enfermagem na segurança do paciente oncológico. *Enferm. Foco* 2019; 10 (4): 136-142.
- Uchôa FIA, Alves JG, Arnaldo SM, de Meneses JCBC, Carvalho REFL de, Mendonça UGM. Perception of professors regarding the teaching of patients safety in nursing. *Rev Enferm Atenção Saúde* [Online]. 2023, Nov/Fev; 12(1):e202374.
- Lopes ALM, Fracoli LA. Revisão sistemática de literatura e metassíntese qualitativa: considerações sobre sua aplicação na pesquisa em enfermagem. 2008. Texto contexto - enferm. 17 (4) Dez.
- Botelho LLR, Cunha CCA, Macedo M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e Sociedade*, 5(11), 121-136.
- Brasil. Ministério da Educação.. Resolução CNRMS nº 2, de 13 de abril de 2012. Comissão nacional de residência multiprofissional em saúde. *Diário Oficial da União; Poder Executivo*, Brasília, DF, 16 abr. 2012. Seção I, p.24-25.
- Galvão CM. Níveis de evidência. *Acta Paulista de Enfermagem*. 2006. 19 (2) p. 5-5.
- Guedes KL.; Andrade ROB de; Nicolini AM. A avaliação de estudantes e professores de administração sobre a experiência com a aprendizagem baseada em problemas. *Administração: Ensino e Pesquisa*. 2015. 16 (1) p. 71-100.
- Freire P. *Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos*. 2000. São Paulo: Editora UNESP.
- Santos FC dos, Laus AM, Bernardes A, Camelo SHH. Educação Permanente: construção de saberes e estratégias educativas por enfermeiros oncológicos. *Cultura de los Cuidados*. 2018. 22 (51) p. 22-30.
- Leung YW, Wong J, Kiteley, C, Elis J, Esplen MJ. Abordando Necessidades Educacionais no Manejo da Dor Complexa em Populações com Câncer: Avaliação do APAM: Uma Intervenção Educacional Online para Enfermeiros. *American Journal of Hospice and Palliative Medicine*. 2019. 36(7):587-597.
- Kwok CYL, Chan DNS, Winnie KW. Effect of a theory-driven educational intervention on the level of knowledge, attitudes, and assessment practices regarding breakthrough cancer pain (BTCP) management among medical nurses in Hong Kong. *European Journal of Oncology Nursing*. 2021. 52, 101945, junho.
- Kim HJ, Kim JH, Park JS, Park EY. The Development and Application of a New Problem Based Learning Module for Students in an Advanced Practice Nurse Program for Oncology. *Asian Oncology Nursing*, 2018.18(3), set.
- Winterling J, Lampic C, Wettergren L. Fex-Talk: a Short Educational Intervention Intended to Enhance Nurses' Readiness to Discuss Fertility and Sexuality with Cancer Patients. *Journal of cancer education*. 2020. 35(3), 538-544.
- Dominguez RGS, Barros EPT, Freire ASV, Silva SS, Cardoso LS. Enfermagem oncológica: integração universidade-comunidade no processo de ensino-aprendizagem. *Rev de Enferm UFPE* [on line] 2021. 15 (1) jan.ISSN 1981-8963. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.244374>.
- Perdigão MMM, Rodrigues AB, Magalhães TL, Freitas FMC, Bravo LG, Oliveira PP. Educational technology for fatigue management related to antineoplastic chemotherapy. *Rev Bras Enferm*. 2019. 72(6): 1519-1525, Nov.-Dec.
- Vicente C, Amante LM, Santos MJ, Alvarez AG, Salum NC. Cuidado à pessoa com ferida oncológica: educação permanente em enfermagem mediada por tecnologias educacionais. *Rev Gaúcha Enferm* [Internet]. 2019;40: e20180483. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180483>.